

A Igreja do Silêncio

por João Gonçalves Gaspar

NINGUÉM ignora que presentemente está decorrendo na Polónia a mais feroz perseguição à Igreja Católica, número necessário da guerra implacável do Kremlin contra Deus e os seus verdadeiros adoradores nas nações sujeitas à influência ou ocupação moscovita. Depois da tentativa falhada de se criar uma Igreja Nacional e de outras medidas anti-religiosas, veio a cair-se, nos últimos dias, no sistema de prisão sacrilega e julgamento-farsa de Bispos e sacerdotes pelo crime de traição.

A Igreja Católica aguarda sempre a perseguição. O discípulo não é mais do que o mestre, e, se Jesus foi perseguido, como não os cristãos?! Tem-se de completar, no dizer de S. Paulo, o que falta à Paixão de Cristo.

Hoje, na mártir nação, sofre-se por fidelidade a Deus. E agora, como durante as perseguições romanas, o sangue de mártires será — não duvidamos afirmá-lo — semente de cristãos.

« A Polónia — no dizer de Jan Wajdukiwicz, que preferiu a liberdade nos Estados Unidos — desde o primeiro dia em que foi injustamente colocada dentro da órbita bolchevista, começou a ser sistematicamente comunizada. As escolas adaptaram-se rapidamente aos moldes soviéticos; o maior golpe assentado pelo Governo ateu à juventude polaca foi suprimir-se o ensino religioso nas escolas. No entanto aquela medida falhou. As igrejas enchem-se todos os domingos, pois o povo demonstra assim que repele o ateísmo. O programa anti-religioso não se limitou apenas às escolas. Numerosos padres são presos, julgados e condenados à morte ».

Chegou a vez do Cardeal-Arcebispo de Varsóvia, Primaz da Polónia, Mons. Wysinski. O Governo actual, satélite de Moscou, atraído pelo passado duma pátria gloriosa em lutas heroicas, não hesita assim em recorrer a sacrílegas violências, perversidades sem nome, que repugnam à consciência cristã e humana. O Cardeal, grande chefe religioso à altura da situação difícil do seu país, homem virtuoso, sempre pronto a defender os direitos da Igreja, foi julgado e condenado à prisão. E, no meio dum silêncio quase geral, levantou-se a voz autorizada dos nossos Bispos para protestar contra tão grande violência. Os telegramas que a seguir transcrevemos são bem o grito dolorido da nossa consciência cristã.

Unindo-nos a esse protesto, temos de estar com o Cardeal perseguido por mãos desumanizadas e temos de colocar-nos ao lado do Santo Padre que sofre ao ver um dos seus filhos assim ultrajado.

★

A SUA SANTIDADE PIO XII

Cidade do Vaticano

O Episcopado Português toma parte na dor de Vossa Santidade causada pela sacrilega violência exercida na veneranda pessoa do Cardeal-Arcebispo de Varsóvia. Protestou junto do Governo polaco em nome dos direitos da Verdade, da Justiça e da Liberdade. Com o clero e fiéis reza à Santíssima Virgem pela Igreja do Silêncio.

Cardeal Patriarca

AO PRESIDENTE DO GOVERNO

da Polónia

Em nome dos direitos sagrados da Verdade, da Justiça e da Liberdade, o Episcopado Português exprime o horror da consciência cristã e humana perante a inqualificável violência exercida contra o Cardeal-Arcebispo de Varsóvia.

Cardeal Patriarca

Novo ano lectivo

No Liceu Nacional

A sessão solene de abertura das aulas no Liceu realizou-se no passado dia 1 do corrente, a ela assistindo todos os professores e alunos, pais, encarregados de educação e diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas do nosso meio.

Presidiu o Reitor, sr. Dr. José Pereira Tavares, que convidou para a mesa de honra os srs. Dr. Domingos Vicente Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Coronel Gaspar Ferreira, Deputado da Nação e Presidente da Comissão Distrital da U. N. e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; Comandante Carlos Pinto Basto Carreira, Capitão do Porto; e Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo ocupou um lugar de relevo, ao lado direito do palco.

O sr. Reitor, ao abrir a sessão, agradeceu a presença

(Continua na 8.^a página)

Escutismo

Por uma juventude mais sã

AINDA há bem poucos dias, num quotidiano do Norte, em artigo de fundo, um ilustre escritor apregoava, como absolutamente indispensáveis à sociedade e a todas as organizações, os chefes.

Quando estes aparecem, escrevia o insigne articulista, desde que sejam chefes na verdadeira acepção da palavra, com os reais dotes de comando, « a desordem, à indisciplina, sucede a ordem ».

E, na verdade, um chefe, quando sabe ser justo e recto, quando é enérgico sem se irritar, quando manda sem obrigar, quando castiga sem ferir e quando é obedecido sem contrariedade, não há dúvida que é um seguro princípio de harmonia e paz, um fiel e constante mantenedor da disciplina e do cumprimento da Lei.

A história conta-nos que os maiores capitães e conquistadores, os que dirigiram as mais difíceis e árduas explorações ou os que meteram ombros às mais arrojadadas empresas, foram grandes e admiráveis chefes. Tinham, em si, o condão e a delicada arte do governo.

Que nos dizem os heroicos feitos de um Milcíades, Péricles, Alexandre Magno, Pompeu, Afonso Henriques, D. Henrique-Infante, D. Nuno, o Condestabre, dum terrível Napoleão ou dum genial Baden Powel? E na missão espinhosa e ingrata de conduzir povos, o que nos mostra a acção de um Moisés, ou a dos maiores reis da humanidade?

Após a mudez e frieza dos séculos terem passado sobre as suas cinzas venerandas, ainda hoje proclamam bem alto as

(Segue na 8.^a página)

(V) Nas águas do Mediterrâneo

FOI no dia 8, à tardinha, com um céu carregado de nuvens escuras a prometer chuva e a deixar passar, de vez em quando, lá ao longe, sobre amplo casario, alguns raios de sol, que eu, em pleno Mar da Mármara, comecei a sentir tornar-se realidade o sonho que tantas vezes sonhei — Constantinopla. Era ela que aparecia a erguer-se da água e a investir as nuvens com as pontas afiadas dos altíssimos e elegantes minaretes de suas mesquitas.

A' medida que o Vera-Cruz se aproxima, a cidade, sempre a mirar-se nas águas do Mármara, do Corno de Ouro e do Bósforo vai tomando cada vez maiores proporções de imponência e de indizível beleza. A cúpula de Santa Sofia domina Istambul, para depois me ficar escondida pelo casario do Serralho quando o navio passa em frente da boca do Corno de Ouro e deixa cair a pesada âncora no fundo leito do Bósforo.

Cai uma chuva irregular que dá esperanças de não de-

morar muito, enquanto é presa junto da escada uma barcaça que serve de cais flutuante e de ponte de passagem para a lancha que há-de conduzir os passageiros para terra, e eu vou contemplando extasiado o porto pejado de barcos e o conjunto da cidade que fica diante de mim. Com a demora das manobras e dos rigores das autoridades turcas, senti a proximidade da noite, embriagado na minha contemplação. E enquanto sobre a cidade e sobre mim pairam nuvens carregadas, o sol, escondido por trás da cidade e reflectido pelas águas do Corno de Ouro, forma no horizonte um enorme arco semicircular de tom brilhante vermelho-amarelado que abrange todo o casario, servindo-lhe de fundo e destacando os traços pretos dos esguios minaretes, as curvas das cúpulas das mesquitas e as silhuetas bem recortadas das casas da colina de Pera.

O meu êxtase chega ao cúmulo. Prostrado nesta visão miliumanoitesca, a maior que

(Continua na 8.^a página)

O Valor do Rosário

CONSTA que no século XII estava espalhada entre os frades cistercienses a devoção de rezar 50, 100 ou 150 Pai-Nossos e Avé-Marias, e que, para contá-los, se usava um cordão de contas parecido com o nosso Rosário.

S. Domingos, fundador da Ordem dos Pregadores, querendo converter os inimigos da igreja, os albigenses, levantou os olhos ao Céu, pois só do mesmo Céu poderia vir essa graça, e fixou-se na Virgem Imaculada, a Auxiliadora dos Cristãos. Teve a inspiração de espalhar aquela piedosa prática que estava ao alcance de todos, pobres e ricos, sábios e ignorantes.

S. Domingos, nas suas missões apostólicas, nunca se esquecia de encarregar o valor daquela preciosa oração, que em breve estaria espalhada por toda a Igreja. Por meio dela os cristãos alcançavam de Santa Maria da Vitória — a vitória para os seus exércitos, obtinham da Vencedora das heresias inúmeras conversões, e os dons de Deus parece que eram espalhados mais abundantemente pela Senhora da Graça.

(Continua na 8.^a página)



AVEIRO

Mercado de José Estêvão

Foi adjudicada à firma Paula Dias & Filhos, desta cidade, a empreitada do fornecimento e montagem da estrutura metálica para a cobertura do Mercado de José Estêvão.

Dr. João Rocha

Foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Pomal o sr. Dr. João Rocha.

Para a sua posse, que ali irá conferir-lhe o sr. Governador Civil de Leiria, foi designado o dia 13 de Outubro corrente.

Lavadouro coberto e Fontenário de Cacia

Devem terminar na presente semana os trabalhos da obra da construção de um lavadouro coberto e de um fontenário na sede da freguesia de Cacia, melhoramento participado pelo Estado e pela Câmara Municipal de Aveiro.

Urbanização da zona do novo Liceu

Foi adjudicada ao sr. Francisco dos Santos Paulo, de Coimbra, pela quantia de 587.000\$00, a pavimentação (3.ª fase) dos principais arruamentos da zona do novo Liceu desta cidade.

Inspector de alimentos da Escola Veterinária do Exército

De visita a vários estabelecimentos de produção e fabrico de alimentos de origem animal, esteve nesta cidade, durante 8 dias, o Curso de Inspectores de Alimentos da Escola Veterinária do Exército, constituído por 5 oficiais médicos veterinários e 4 sargentos, seus ajudantes.

Acompanhado pelo Intendente de Pecuaría do Distrito, sr. Dr. Joaquim Portugal, o Curso visitou o Posto Zootécnico Experimental, várias secas de bacalhau, estabelecimentos de lacticínios etc.,

Eng. Salvato Saraiva

Encontra-se presentemente a prestar serviço em Lisboa, na direcção da Arma de Engenharia, o sr. Capitão de Engenharia José Salvato Bizarro Saraiva, que era um dos mais ilustres e abalizados professores da Escola Central de Sargentos, em Ageda.

O *Correio do Vouga* felicita o distinto oficial pelo novo e alto posto a que foi chamado e deseja-lhe os maiores êxitos na sua já brilhante carreira militar.

Despedida

O Eng. José Salvato Bizarro Saraiva e esposa, na impossibilidade de se despedirem das pessoas amigas em Aveiro, apresentam os seus cumprimentos por esta forma. Lisboa, 2-X 953.

tendo os disitntos médicos veterinários que o compõem ficado impressionados com o alto nível técnico atingido por estas actividades no Distrito de Aveiro.

No prosseguimento da sua missão, o Curso seguiu no passado dia 5 para o Porto.

Reparação da E. M. de S. Bento ao Roque

No plano adicional do Ministério das Obras Públicas, com vista a conjurar a crise de trabalho rural, foi considerada a reparação (4.ª fase), da E. M. de S. Bento (E. N. 235) ao Roque (E. N. 335).

Cobertura dos lavadouros de S. Bernardo

Brevemente serão colocadas as coberturas dos lavadouros da capela e do rio Neto, em S. Bernardo, freguesia da Glória.

A Câmara organizou um plano destinado a cobrir todos os lavadouros públicos das freguesias rurais, plano que se irá executando durante os três próximos anos.

Rua de Miguel Bombarda

Terminaram os trabalhos de pavimentação, a betão-asfalto, da Rua de Miguel Bombarda.

Estádio Municipal de Mário Duarte

Iniciaram-se os trabalhos de vedação do campo de futebol do Estádio Municipal de Mário Duarte.

Anúncio

Sociedade Reparadora de Automóveis de Aveiro, Lda

Convoca-se a Assembleia Geral dos Credores para reunir no dia 24 deste mês, pelas 16 horas no gabinete do Ex.º Magistrado Síndico, a fim de se pronunciar sobre o que se encontra estipulado no Art.º 1.220.º do C. P. C.

Os documentos e contas da Administração estão patentes, a partir do dia 14, na Secretaria Judicial.

Aveiro, 6/10/53

O administrador da falência,
José M. de O. Castilho

David Simões Madail

Maria Ribeiro Madail e família vêm por este meio agradecer, muito penhorados, a todas as pessoas que se incorporaram no enterro de seu marido e parente, bem como a todos os que tiveram a caridade de participar no seu desgosto, apresentando-lhes a expressão dos seus sentimentos.

Aveiro, 14 de Setembro de 1953

Maria Ribeiro Madail
e família

Sociedade

Aniversários

Amanhã — Padre Augusto Marques da Cruz e João Artur Trindade Salgueiro.

Em 12 — Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Manuel dos Reis Baptista; e Joffre Almiro Gomes de Moura.

Em 13 — D. Máxima Clementina Rangel de Quadros Rebocho Vaz e Padre Angelo Pereira Ramalheira.

Em 15 — D. Domingos de Lemos Manoel (Atalaya)

Em 16 — Gelásio Sarabando da Rocha.

Padre António de Oliveira

Ocorre na próxima segunda-feira, dia 12, o aniversário natalício do rev. Padre António Augusto de Oliveira, ilustre professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, nosso editor e sempre tão dedicado ao *Correio do Vouga*, onde agora está a publicar magníficas crónicas da sua viagem no Cruzeiro dos Três Continentes, as quais tanto têm sido apreciadas pelos nossos leitores.

Com as mais sinceras e afectuosas saudações, desejamos ao querido amigo todas as facilidades de que é digno.

Casamentos

Na igreja da Vera Cruz, realizou-se, do dia 1 do corrente, o casamento da sr.ª D. Lauri Cândida de Lima Peres, filha do falecido general Peres, com o sr. Agostinho dos Santos Jorge, seu colega no professorado.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus sobrinhos sr.ª D. Maria José de Lima Peres de Almeida e sr. Eng. Celso de Lima Peres Santos Jorge, e por parte de do noivo, a sr.ª D. Branca Peres Santos Jorge e seu irmão sr. José dos Santos Jorge.

A cerimónia religiosa teve um carácter muito íntimo, tendo os recém-casados partido em viagem de núpcias.

Ao novo lar desejamos um futuro venturoso, rogando a Deus que o abençoe e o tenha sempre sob a sua protecção.

— Efectuou-se no dia 26 de Setembro, na capela de N. Senhora da Esperança do Solar da Quinta do Paço, em Paredes, concelho da Maia, o casamento do sr. Major de Infantaria José Nogueira da Costa Branco, nosso conterrâneo, com a sr.ª D. Amália Bandeira Rangel de Quadros, professora primária oficial, actualmente em comissão de serviço na Secretaria da Direcção da Campanha do Analfabetismo, em Lisboa.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus primos, sr. Major de Engenharia Inácio Constantino de Menezes Oom do Vale, e sua esposa, sr.ª D. Cândida Maria Baltar de Quillnam Oom do Vale, proprietários daquele solar, e por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria da Conceição Branco Pinto, e seu cunhado, sr. Dr. Manuel das Neves, advogado nesta comarca.

Foi servido aos convidados um copo de água, brindando pelos noivos e enaltecendo as suas qualidades os srs. Major Oom do Vale e Dr. Manuel das Neves.

O *Correio do Vouga* deseja aos novos esposos as maiores alegrias e todas as graças de Deus.

Baptizado

Na igreja da Oliveirinha, realizou-se, no dia 27 de Setembro, o baptizado duma filhinha do sr. José Nunes da Graça, funcionário da Conservatória do Registo Civil de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Ferreira da Graça, a qual recebeu o nome de Maria Anita. Foram padrinhos o avô paterno, sr. Manuel Nunes da Graça, e a avó materna, sr.ª D. Maria Ferreira da Silva.

Desejamos à criancinha as maiores felicidades.

Exame

Concluiu com aproveitamento, no Instituto de Odivelas, no último ano lectivo, o 7.º ano do curso liceal, secção de Ciências, a menina Alice Neto Lopes Borges, filha do sr. Capitão Alvaro Lopes Borges e de sua esposa sr.ª D. Emilia Gomes Neto Borges.



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Zona A

Os quatro clubes da A. F. de Aveiro obtiveram vitórias nos jogos que efectuaram a contar para a 4.ª jornada do Nacional da II Divisão — é a nota saliente dos encontros da Zona. Os resultados gerais, como se pode verificar, não estão muito longe daqueles que prevíamos no último número. Foram os seguintes: Vila Real, 0-Oliveirense, 4; Espinho, 3-Famalicão, 2; Leixões, 1-Tirsense, 0; Salgueiros, 5-Lamego, 0; Sanjoanense, 2 Vianense, 1; A. de Viseu, 3-Beira-Mar, 4 e Chaves, 1-Gil Vicente, 1. Apenas o Vila Real nos desfeiteou em absoluto, perdendo em casa por 4 bolas frente ao Oliveirense; Beira-Mar e Gil Vicente, o primeiro mais do que o segundo, não desmereceram do favoritismo que lhes concedemos.

Para amanhã estão marcados os encontros Vila Real-Espinho; Famalicão-Leixões; Tirsense-Salgueiros; Lamego-Sanjoanense; Vianense-A. de Viseu; Beira-Mar-Chaves; e Oliveirense-Gil Vicente. Jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Desta série de jogos marcados para a 5.ª jornada o Famalicão-Leixões é o que pode trazer maiores alterações na tabela e portanto o mais importante; a vitória dos matosinhenses não se nos afigura fácil e os famalicenses tudo farão para interromper a marcha 100% vitoriosa do actual guia; nas restantes partidas Beira-Mar e Oliveirense devem arrecadar mais dois pontos e o Vianense coleccionar a primeira vitória; o Espinho e o Sanjoanense devem partir para Vila Real e para Lamego com o pensamento no triunfo, e finalmente o Tirsense-Salgueiros é encontro para muitas cautelas de ambos os partidos; do embate deve resultar um empate...

Académico de Viseu, 3

Beira-Mar, 4

No estádio do Fontelo encontrava-se grande falange de apoio dos aveirenses, que constituía a grande maioria da assistência.

Dirigiu a partida o árbitro Avelino Lourenço, do Porto e as equipas alinharam:

A. de Viseu — Mota (Ibañez, no 2.º tempo); Simões, Rodrigues e Marmelada; Helder e Prado; Pipa, Pino, A. Pereira, Póvoas e Pedro.

Beira-Mar — Pavon; Campos, Marques e Ribau; Valente e Virgílio; Bártolo, Mateus, Aguinaldo, Azevedo e Mendaña.

O encontro teve duas fases distintas: a primeira, em que Beira-Mar jogou sobre o ataque (a 1.ª parte) e terminou com a vantagem de 4-1 e uma segunda (a 2.ª parte do jogo) em que o Beira-Mar, forçado a jogar sobre a defesa, consentiu em que o Académico dominasse e reduzisse para 4-3 a marca final.

A partida começou com o 1.º tento do Beira-Mar marcado por Aguinaldo, ainda no 1.º minuto de jogo. Volvidos oito minutos Azevedo fez o 2.º golo do desafio e Mendaña elevou a marca para 3-0, aos 36 minutos; dois minutos depois um violento remate de Valente embateu na base do poste. Aos 30 m. o Académico conseguiu reduzir a diferença para 1-3, por Rodrigues na marcação dum livre e, volvidos 6 minutos Bártolo, com um bom viranço, repõe a diferença de três bolas.

Até ao intervalo o Beira-Mar continuou a comandar, enleando a defesa viseense.

Após o descanso o Beira-

Mar viu-se forçado a alterar a sua formação e a jogar sobre a defesa, o que permitiu o intenso domínio dos académicos, que aos 10 m. por Póvoas, numa confusão, e aos 27 m. por Rodrigues, de penalty, colocaram a marca final de 4-3, favorável ao Beira-Mar.

Distinguiram-se a defesa aveirense, com relevo para Campos, Mateus, Azevedo e Virgílio, no Beira-Mar e nos viseenses o quinteto avançado, à excepção de Pino e Prado.

A arbitragem, se bem que imparcial, foi fraca, tendo prejudicado ambas as equipas.

Hoquei em patins

Perante numeroso público disputou-se na passada sexta-feira, dia 4 no Rink do Parque o encontro particular Galitos-Carvalhos. Venceram os portuenses por 3-2, mas os aveirenses, que jogaram como nos seus melhores tempos, não mereceram sair derrotados.

Alinharam e marcaram, sob a direcção de Fernando Matos, os seguintes elementos:

Galitos — Silvério, Lobo, Guimarães, Martins (2), Almeida e Justiça, a sexto.

Carvalhos — Ramalho, Cassimiro, Sousa, Fernando (2), Pereira Leite (1) e Moutinho, a sexto.

A. L.

D. Conceição M. dos Anjos

Faleceu ontem, às 2,30 horas, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos. Em virtude de o nosso jornal estar já na máquina, só no próximo número nos poderemos referir a esta triste ocorrência, que verdadeiramente enluta a cidade de Aveiro.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Comarca de Aveiro

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção de processos e nos autos de acção especial de liquidação em benefício do Estado, em que é requerente o Digno Agente do Ministério Público e requeridas pessoas incertas, correm éditos de 30 DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores incertos dos accionistas a seguir indicados, titulares das acções cujos dividendos foram declarados vagos a favor do Estado: — **Do Banco Regional de Aveiro:** — Acrísio de Almeida Rasoilo, Adelaide Esmeralda Rocha, Albano J. Oliveira Coelho, Alexandre João das Neves, Alfredo Ribeiro Campos, Antónia das Dores Carapeto, António Fernandes Elvas, António de Matos Ferrão, António Ribeiro da Silva, António da Silva Sereno, Armando de Castro Regala, Arnaldo da Silva Peixe, Augusto Costa & Companhia, Bartolomeu da Guerra Conde, Carlos de Cadore (Barão de Cadore), Custódio Tavares Dias, Ernesto Furtado & Companhia, Fernando dos Santos Marnoto, Fernando Matias Lau, Francisco Furtado de Melo, Francisco Narciso da Silva, Francisco Ventura, Henriqueta G. Avelar Ferreira, Idalinda Rocha Martins, João Antunes Baptista, João da Cruz Novo, João Lourenço Gomes, João Matias Condesso, Dr. João Neves, João Pereira Vidal, Joaquim Rodrigues de Melo, Joaquim Rosa, Joaquim Ventura, José André Senos, José B. Simões dos Reis, José Joaquim Tomás Coelho, José Maria Dias Pereira, José Maria de Figueiredo, José Maria Magalhães, José Marques da Silva, José de Matos Ferrão, José de Oliveira Escada, José Paulo de Mendonça, José Pires Alves, Judite de Brito Carapeto Ramos, Júlio César

Coelho, Júlio César Sousa Nunes, Júlio Simões dos Reis, Manuel Alves Pereira, Manuel Fernandes Vieira J.º, Manuel Francisco Carrapichano, Manuel Gonçalves Vilão, Manuel Lourenço Gomes, Manuel Rátola Vizinho, Maria do Carmo Maurícia, Maria da C. Pinto Feio, Maria M. Peixoto Guimarães e Silva, Maria Morais Ferreira, Maria Rosa do Lau, Miguel Martins Magalhães, Misericórdia de Setubal, Olímpia Agueda Rodrigues Davim, Pedro do Nascimento Seger e Silvina Agueda Rodrigues Davim; — **Da Companhia Avelense de Moagens, de Avelro:** — Herdeiros de Francisco Matias Lau, Manuel da Cunha Paredes Júnior, Herdeiros de Francisco M. Carvalho Branco, Herdeiros de António de Oliveira Farela, Herdeiros do Dr. Albano Pinto Coelho e Herdeiros de António de Oliveira Farela; — **e ainda os credores incertos dos portadores das seguintes acções ao portador:** — **do referido Banco Regional de Aveiro:** — acções números 2815/2817; — 4174; — 4645/4654; — 4746/4750; — 4731/4740; — 4884/4888; — 4934/4953; — 5339; — 5350/5361; — 5372/5383; — 5449/5455; — 5514/5523; — 5567/5571; — 5577/5621; — 5758/5762; — 5812/5813; — 5886/5890; — 5901/5960; — 5966; — 6022/6024; — 6028/6031; — 6258/6267; — 6273/6277; — 6288/6307; — 6318; — 6344/6355; — 6364/6365; — 6400/6424; — 7566/7587; — 7598/7602; — 7613/7627; — 7739/7743; — 7854/7878; — 7899/8101; — 8107/8124; — 8164/8188; — 8194/8198; — 8236/8237; — 8253; e 8521/8522.

Das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro: — acções números 15446/15458; — 18964/18993; — 21417/21427; — 21618; — 21621; — 21652/21661; — 21764/21783; — 21804/21813; — 22544/22593; — 22899/22900; — 22903; — 22939/22948; — 24519/24528; — 24779; — 25681/25720; — 26746/26795; e 26554/26563; — **Citação que por este meio se faz para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, os referidos credores incertos**

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 1.ª secção de processos, nos autos de execução sumária que a exequente Testa & Amadores, sociedade comercial com sede em Aveiro, promove contra o executado Márcio Martins da Mota, solteiro, negociante, do lugar do Passadouro, freguesia do Troviscal, comarca de Anadia, actualmente ausente em parte incerta de Angola, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 1 de Outubro de 1953.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O chefe da secção de processos,
Armando Cancela de Amorim

Regimento de Infantaria n.º 10

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo deste Regimento faz público que no dia 22 do próximo mês de Novembro, pelas 15 horas, na sala das Sessões do mesmo Conselho Administrativo, se procederá à arrematação em hasta pública dos estrumes a produzir pelos solípedes do Regimento e adidos durante o ano de 1954.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor e segundo o modelo do Caderno de Encargos, serão entregues na Secretaria do referido Conselho Administrativo em carta fechada e lacrada, na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100\$00 (cem escudos), como caução provisória.

O Caderno de Encargos está patente todos os dias úteis das 14 às 17 horas na citada Secretaria, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Aveiro, 3 de Outubro de 1953

O Chefe da Contabilidade,

Júlio Simões de Sousa da Silva
Alfere do S. A. M.

deduzirem, querendo, os seus créditos, pelos meios legais, sendo a importância total dos dividendos declarados vagos para o Estado de 6.621\$30, correspondendo ao Banco Regional de Aveiro 4.316\$30; às Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, 2.160\$00; e à Companhia Aveirense de Moagens, 145\$00.

Aveiro, 1 de Outubro de 1953

O Chefe da 2.ª Secção,

Reinaldo Neto de Sousa

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
A. Martins

Não sofra mais de **HERNIA**

Não use mais a sua funda

Que lhe provoca o aumento das hernias deixando-as escapar sempre que tosse, espirra ou se movimenta

Faça a sua vida normal

USANDO A FUNDA

BARRÈRE DE PARIS

SEM MOLAS NEM PELOTAS

Garantia da contensão perfeita das suas hernias com a maior comodidade e segurança

Aproveite a passagem do especialista **BARRÈRE EM**

AVEIRO — Farmácia ALA

NO DIA 16 DE OUTUBRO

Para ensaiar gratuitamente os mais modernos modelos

Peça catálogos grátis n.º 6

LISBOA — INSTITUTO BARRERE DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6 — 1.º

Empregado

Oferece-se, com longa prática de comércio. Prefere ramo de mercearia ou vinho e seus derivados. Também pode associar-se, entrando com pequena quota.

Nesta Redacção se informa.

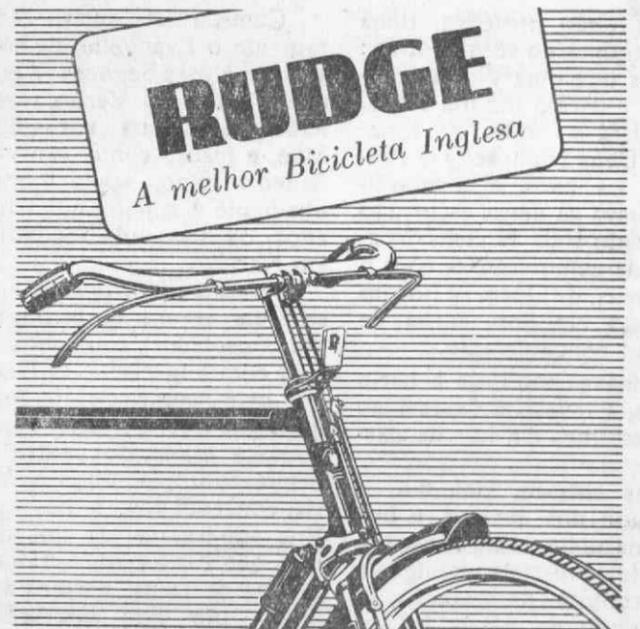
Visado pela Comissão de Censura

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO



A Rudge de hoje é o resultado de mais de 80 anos de experiência na construção de bicicletas. Reconhecida como a melhor Bicicleta da Grã-Bretanha, a Rudge tem um andamento fácil e equilibrado que faz com que o pedalar seja um grande prazer. Quanto a confiança e máxima eficiência não há Bicicleta melhor que a Rudge — soberbamente conhecida em todo o mundo graças à sua alta resistência e incomparável mão de obra.

Um produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
LEACOCK (LISBOA), LDA.
AVENIDA 24 DE JULHO, 16
TELEF. 61127/8 LISBOA Rg. E. 91K

NÃO PODE CONSIDERAR-SE COMPLETA UMA BICICLETA QUE NÃO ESTEJA EQUIPADA COM MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES E DINAMO AO CUBO "STURMEY-ARCHER".

A' venda no Armazém de Bicicletas:

União da Beira Litoral, L.da
Oliveira do Bairro

O nosso Domingo

Maternidade da S.S. Virgem Maria

TODA a teologia mariana considera como dogma central e raiz primária dos singulares privilégios da Virgem Santíssima, a verdade fundamental da Sua Maternidade divina.

Para essa excelsa dignidade convergem, como os afluentes para o rio onde desaguam, as graças especialíssimas com que Deus A dotou: — A sua Imaculada Conceição; o ter permanecido sempre Virgem, antes de dar Jesus ao mundo, ao dá-Lo à luz e depois de ter sido mãe; e, por fim, o privilégio magestoso de alcançar uma santidade excelente e plena, desde a hora em que começou A existir, crescendo sempre em graça durante a vida inteira, de tal modo que superou em heroicidade cristã toda a santidade das criaturas reunidas.

E da Maternidade divina de Nossa Senhora, que é fonte inexaurível de bênçãos e favores celestes, promanam as singulares prerogativas, que formam a Sua coroa de glória: — O mistério de dor e sofrimento da Sua Co-redenção; a Mediação universal das graças que do Céu vêm para os homens; a Sua Assunção gloriosa e corporal aos esplendores de Jerusalém eterna; o título e actuação sublime de Rainha; a intercessão, no Paraíso, pelos filhos adoptivos e, finalmente, a consoladora missão de se tornar nossa Mãe espiritual.

Se a finalidade primária do imortal Pontífice Pio XI, ao estender esta festa à Igreja universal, foi afervorar os cristãos na meditação do privilégio maior de Maria Santíssima, compete-nos ir ao encontro das suas sábias admoestações paternais e, no silêncio da oração, abismarmo-nos nos insondáveis segredos do amor de Deus para com Nossa Senhora. Descubriremos, então, facilmente, que esse mistério de caridade não se dirigia só à Virgem Imaculada—embora Ela o merecesse, sózinha, por muitos títulos! — mas pretendia também atingir todos os homens, de todas as idades e latitudes.

Na verdade, se não aparecesse no mundo essa criatura extraordinária que foi Maria, Mãe de Jesus, que seria da Terra e dos pecadores de todos os tempos?! Ficariam para sempre envoltos nas trevas do mal, a debaterem-se em crise de desespero e impedidos de alcançarem a beatitude celeste.

Foi Ela, com Seu « fiat » generoso, que abriu na cerração escura das almas uma clareira de esperança. Entregando-nos Jesus, deu-nas a salvação e orientou de novo os homens para os caminhos do Céu.

Nossa Senhora é, realmente, a Mulher mais extraordinária da História!

« Bem-aventuradas são as entranhas de Maria Virgem, porque trouxeram o Filho do Pai Eterno ».

★

Em visão profética, tinha Isaias anunciado séculos atrás: — « Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um Filho, e lhe dará o nome de Emanuel (Deus conosco) ». Passavam os anos e o mundo continuava na densa escuridão do pecado e os homens incapazes de comunicarem com o seus Deus, de Quem se tinham separado em hora torva de orgulho concupiscente.

Reinava por toda a parte o ódio, a inveja, a devassidão dos costumes e a luta de classes!

Mas chegou, por fim, a plenitude dos tempos e brilhou, na noite escura da iniquidade, a estrela refulgente da Portadora da salvação. O nascimento de Maria foi aurora rutilante de esperança, que haveria de chegar ao pleno meio dia, com o aparecimento de Jesus, o divino Sol da Justiça.

Predestinada, na economia da Redenção, para designios extraordinários, Nossa Senhora foi escolhida, entre todas as filhas de Eva, para ser a Mãe de Deus. Fecundada no seu seio virginal, pela acção misteriosa e procriadora do Divino Paráclito, Maria Santíssima « foi verdadeiramente a frutífera videira (Epístola) que nos deu um Fruto cheio de suavidade, o seu Filho Jesus Cristo ».

Como relata enternecedamente o Evangelho de hoje, sempre Nossa Senhora se conduziu junto do Verbo Encarnado como sua verdadeira Mãe, e Jesus, como seu verdadeiro Filho, « pois lhe fica obediente e sujeito nos trinta anos da sua vida escondida em Nazaré ».

Proclamando, pois, a nossa firme crença neste dogma tão consolador, clamemos ao Céu com a igreja: — « Ó Deus, que pela Anunciação do Anjo quisestes que o vosso Verbo tomasse carne do ventre da bem-aventurada Virgem Maria, concedei-nos, a nós, que Vos suplicamos, já que cremos que Ela é verdadeiramente Mãe de Deus, sermos ajudados por Sua intercessão junto de Vós ».

★

Neste mês de Outubro, dedicado à devoção do Santo Rosário, procuremos meditar os grandes mistérios de Nossa Senhora e consagremos as nossas famílias ao seu Coração Imaculado. Recitando, em comum, na paz bendita dos lares, o terço, tão recomendado pela Rainha do Céu, em Fátima, segurar-nos-emos na virtude e seremos por ela protegidos de todo o mal.

« Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós pecadores! ».

J. P.

IV Semana Gregoriana de Fátima

COMO tinha sido anunciado, efectuou-se no Santuário de Fátima, de 14 a 21 de Setembro, a IV Semana Gregoriana.

Decorreu, como se esperava, com o maior interesse e boa vontade por parte dos semanistas e a competência já conhecida e comprovada de todos os professores.

Estiveram presentes cerca de 75 semanistas, entre os quais 20 cegos de ambos os sexos da Associação Luís Braille.

Como professores, prestaram o seu concurso à organizadora, a senhora D. Júlia de Almendra, Mr. Le Guennant, director do Instituto Gregoriano de Paris, Mr. Gaston Litaize, cego, organista da igreja de S. Francisco Xavier de Paris, que regeu o curso de iniciação para os cegos, e os srs. Padres Dr. Tomás de Manzarraga, director do Instituto Gregoriano de Madrid e Dr. Manuel Faria, professor nos Seminários de Braga.

Colaboraram ainda na Semana, como conferencistas, os srs. Dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, Padre Dr. José Augusto Alegria, professor em Evora e Padre Dr. Galamba de Oliveira, Cónego da Sé de Leiria e professor no Seminário Diocesano.

Do programa fazia parte Missa, de manhã, com alocução litúrgica, 6 aulas diárias de teoria e prática e conferência, à noite, seguida de « Completas » cantadas.

E foi neste ambiente de oração e trabalho profundo que todos os semanistas sentiram mais e mais a beleza e grandeza, quase inesgotáveis, do canto litúrgico, na sua melodia, ritmo e modalidade.

Foi assim que todos viveram a preocupação de Beato Pio X: restituir ao culto litúrgico da Igreja o canto que o enaltece e o torna mais digno do louvor de Deus.

Ao partir, todos sentiram mais o dever de continuar o esforço por levar a todas as nossas igrejas o verdadeiro canto da oração em comum, o canto que une, numa só voz, a voz de todo o povo, para melhor se elevar até Deus em prece e oração de graças.

Padre Rei de Oliveira

A tua Missa

11 — Maternidade da S.S. Virgem — Mis. próp.; Gl; 2.^a or. e último Evang. do XX depois do Pentecostes; Cr. e Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

12 — Mis. do XX Dom. depois do Pentecostes; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. Ad libitum. Cor verde.

13 — Santo Eduardo Rei e Confessor. Mis. Os justi; 1.^a or. próp.; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. Ad libitum. Cor Branca.

14 — S. Calisto, Papa e Mártir. Mis. Si diligis; orações próprias; Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

15 — S. Teresa, Virgem. Mis. Dilexisti; 1.^a or. própia. Cor branca.

16 — S. Hedvigis, Viúva. Mis. Cognovi; 1.^a or. próp.; 2.^a or. A cunctis; 3.^a or. Ad libitum. Cor Branca.

17 — S. Margarida Maria Alacoque, Virgem. Missa própia. Cor branca.

Dia Missionário Mundial

Penúltimo Domingo de Outubro

NÃO precisamos de acrescentar uma linha sequer à formosíssima

Exortação Pastoral do nosso venerando Prelado sobre o « Dia Missionário », publicada no último número do Correio do Vouga. Tudo ali se diz, em linguagem colorida e viva.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, venerando Arcebispo de Cízico e Presidente Nacional da Obra da Propagação da Fé, acaba de dirigir a todos os Párcos de Portugal uma circular sobre o mesmo assunto. Vamos publicá-la na integra, chamando para ela a esclarecida atenção do nosso clero e dos fiéis da Diocese.

« Rev.^{mo} Senhor: »

Aproxima-se o DIA MISSIONÁRIO MUNDIAL, que neste ano cai em 18 de Outubro próximo.

Venho, por meio desta Circular, pedir a cada um dos Rev.dos Párcos de Portugal o favor de se interessarem pela celebração deste DIA das MISSÕES.

1.^o Quanto ao PEDITÓRIO, lembro que deve ser feito em todas as igrejas e capelas públicas de Portugal, e que os Rev.dos Párcos o devem enviar, sem demora, ao seu destino, para evitar omissões ou esquecimentos. E, para que ele dê o devido resultado, peço por favor que:

a) afixem a tempo na igreja o CARTAZ, que neste ano dá uma bela lição de história do serviço prestado por Portugal na Evangelização do mundo, e que conviria explicar ao povo.

O Santo Padre Pio XII acaba de conceder à Arquidiocese de Goa a ROSA de OURO, destinada a perpetuar a lembrança dos méritos que essa nossa Arquidiocese conquistou ao serviço da causa missionária, e essa rara distinção é mais um estímulo à nossa actividade missionária, que é preciso continuar e ajudar generosamente;

b) Em 11 de Outubro, domingo anterior ao do peditório, avisem os fiéis de que no domingo seguinte, isto é em 18, haverá o peditório para as MISSÕES, para que assim venham prevenidos e dispostos a dar uma esmola generosa para um fim tão cristão e patriótico.

Duas observações: a) que nenhuma paróquia fique sem fazer o peditório como tem acontecido em anos precedentes, porque além do mais é uma vergonha; b) se, por qualquer motivo imperioso, adiarem o peditório, façam-no o mais depressa possível, e enviem-no ao seu destino.

2.^o Quanto à ORAÇÃO pelas MISSÕES, lembro o seguinte aos Rev.dos Párcos:

a) nesse dia é obrigatória na Missa a oração pela Propagação da Fé;

b) rezem com o seu povo pelas necessidades das Missões, e pelas vocações mis-

nárias, diante do SS. Sacramento exposto;

c) promovam nas suas igrejas, se puderem, uma semana ou ao menos um tríduo de preces pelas Missões, e peçam para isso a colaboração dedicada e desinteressada dos sacerdotes missionários, que lhes fiquem mais próximos, tanto mais que ainda no ano passado a Sagrada Congregação da Propaganda se dirigiu a eles, impondo aos Institutos Missionários « o dever de prestar de bom grado a sua colaboração na preparação e celebração do DIA MISSIONÁRIO MUNDIAL ».

3.^o « A PREGAÇÃO neste domingo deve ser de carácter missionário, com particular referência à obra da Propagação da Fé, incitando os fiéis a inscreverem-se nela ». Na Revista « O Clero e as Missões » da U. M. C., de Julho-Setembro de 1953, vão publicadas homilias para os três primeiros domingos de Outubro.

4.^o CENTROS PAROQUIAIS DA O. P. DA FÉ

Por vontade expressa da Santa Sé, deve existir um Centro desta obra em cada freguesia, embora nela exista já algum núcleo de qualquer obra missionária particular.

Observação: aproveitar a proximidade ou o DIA das MISSÕES, para vender calendários e publicações das obras missionárias particulares, é prejudicar a Obra da Propagação da Fé, estabelecendo confusão, que a Santa Sé manda evitar; e isso tem-se feito até em Seminários.

5.^o Informo que em Lisboa, Porto e outras terras principais, se faz este ano um peditório nas ruas, além do peditório nas igrejas. Os Rev.dos Párcos apoiem os elementos da Acção Católica, encarregados de o fazer.

Vosso em Cristo

O Presidente Nacional da Obra da Propagação da Fé

† Manoel Maria

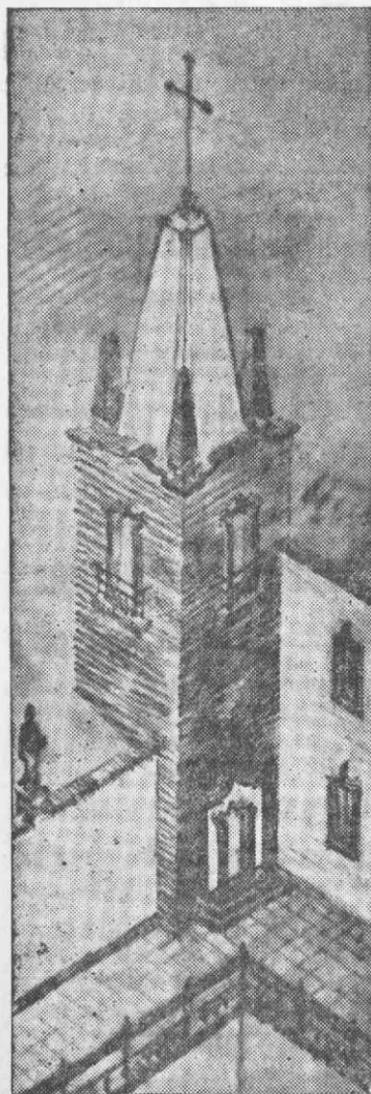
Arcebispo de Cízico

No Solar de Pouve, em Seide

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar, terminada a Visita Pastoral a Talhadas, desceu a Pessegueiro do Vouga e seguiu, dali, acompanhado pelo nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, para Vila Nova de Famalicão, a fim de assistir, em Seide, às festas do V centenário da fundação do Morgado de Pouve, promovidas pelo seu íntimo amigo sr. Eng. António de Menezes e Cruz, Presidente Nacional da Juventude Católica.

Alumínios ao desbarato
Só visto na —
Casa das Utilidades

Pelo Seminário



leias ou aos abismos que, no momento oportuno, me tragam às mãos o fio de ouro para eu cantar às margens do nosso Vouga. Não sou como Nosso Senhor que, quando precisou da moeda para pagar a sua contribuição ao Estado, não fez mais do que chamar à borda do lago, trazendo na guelra o imposto, aquele peixe de Tiberíades; e se tal poder eu tivesse, que razão teria de ser esta legenda «Pelo Seminário»?

É preciso pois que me dêem o mote para eu soltar o meu pobre pio. Se não tiver que cantar, cai automaticamente no vácuo, à falta de ar, a pena que não inventa. E tanto assim é que, hoje, ao calor de uma taça silenciosa recuperou a voz e reatou o seu rude cântico.

Donde veio assim de repente este benfazejo sopro de vida?

Não sei ao certo. Conheço as mãos que depuseram nas minhas o inesperado tesouro. Mas donde ele veio... donde partiu... qual foi a alma que assim suspirou...

Eu só sei ao certo e posso dizer uma coisa:

É que esse tesouro (tesouro para o Seminário é tudo, mesmo o que não é tesouro para mais ninguém) estava debaixo do travesseiro onde poisava uma cabeça prostrada, e que mão trémula o tirou dali para o mandar como um sufragio para o Seminário, um *De profundis* incessante pela sua alma!

A LGUÉM, com A, um dia destes me perguntava: — Por que não tem continuado no *Correio do Vouga* os seus artigos «Pelo Seminário»?

Eu respondi:

— Por falta de matéria prima, ou melhor, por falta de matéria *circa quam*.

Eu não tenho poder suficiente nem fé tão forte que seja capaz de mandar às estrelas ou às montanhas, às ba-

Novo Sacerdote da Diocese

Na capela do lugar de Vilar, da freguesia de Nossa Senhora da Glória, será amanhã ordenado de presbítero, por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, o rev. José Manuel Rendeiro, natural da freguesia da Murtosa.

O povo de Vilar vai ter, pois, oportunidade de assistir a uma das mais belas e comovedoras cerimónias da Igreja e por certo se esforçará em corresponder à grande honra com que é distinguido pelo nosso venerando Prelado, o qual ali se desloca propositalmente para aquele efeito.

O sr. Padre Rendeiro é ordenado antes de terminar o seu curso teológico, por especial privilégio da Santa Sé. Ficará no próximo ano, no Seminário de Aveiro, onde deve concluí-lo.

No dia 12, celebra a sua primeira Missa em Fátima, na capelinha das Aparições, cumprindo assim um voto que fez quando esteve doente. A Missa Nova será no próximo dia 18 do corrente, na Murtosa.

O Senhor Bispo Auxiliar percorre a Diocese

Visita Pastoral à freguesia de Talhadas

NO passado domingo, 4 de Outubro, a freguesia de S. Mamede de Talhadas, depois de uma preparação espiritual de três dias feita pelo rev. Padre Manuel António Fernandes, engalanou-se para receber a Visita Pastoral do Senhor Bispo Auxiliar que, em nome do Senhor Arcebispo, D. João Evangelista de Lima Vidal, anda a percorrer a Diocese de Aveiro.

Eram cerca de 8,30 horas quando o Senhor D. Domingos, acompanhado pelo rev. João Gonçalves Gaspar, chegou ao local da recepção, onde era esperado pelo rev. pároco, Padre Ivo Fernandes da Silva, pelos revs. Padres Manuel António Fernandes, João Nunes Monteiro e Alexandrino Nunes Monteiro, pela Irmandade das Almas, pelas crianças da Catequese e pelas da Cruzada Eucarística. Nesse momento feliz saíram daqueles corações, com todo o fervor e entusiasmo, espontâneas aclamações a Cristo-Rei, à Igreja Católica, ao Santo Padre, ao Senhor Arcebispo e ao Senhor Bispo Auxiliar, acompanhadas de muitas palmas, pétalas de flores e estrondosos foguetes. E daquelas bocas, num conjunto harmonioso e significativo de unidade e fraternidade paroquiais, brotavam cânticos dirigidos ao céu que, em tais alturas da serra, mais perto está dos homens. Foi assim a recepção ao Senhor Bispo.

No percurso do cortejo para a igreja matriz, além da alegria das almas manifestada em hinos religiosos, viam-se as janelas das casas com colgaduras, as bermas do caminho com cordões de flores e bandeiras, a rua lindamente atapetada de verdes perfumados. É digna de nota a boa organização deste cortejo. Não eram só os homens em duas alas à frente do pátio; eram também as senhoras, com todo o religioso respeito, em forma processional.

Na igreja, depois das cerimónias iniciais, o Senhor Bispo Auxiliar dirigiu ao povo uma saudação, nela desenvolvendo alguns pontos de doutrina sobre a divindade, catholicidade, unidade e apostolicidade da verdadeira Igreja de Cristo, de que a paróquia é a mínima parcela.

Seguiu-se o Santo Sacrifício da Missa, dialogado pela assembleia e acompanhado por cânticos; no momento da Comunhão, abeiraram-se da Sagrada Mesa cerca de seiscentas pessoas, de todas as idades e condições sociais.

Às 12 horas, realizou-se a cerimónia da administração do Santo Crisma a duzentas e trinta e seis pessoas, depois de uma breve alocução do Senhor Bispo sobre este Sacramento.

Pelas 15,30 horas, rezou-se o terço do Rosário diante do Santíssimo Sacramento exposto, seguido da Bênção Eucarística.

Depois da visita aos ricos altares de talha dourada, às imagens preciosas e aos paramentos, efectuou-se a procissão ao cemitério, em romagem de saudade e prece pelos que já se encontram na Eternidade.

O Senhor Bispo Auxiliar

ainda falou às crianças, aos rapazes e às raparigas, no desejo paternal de a todos conhecer de perto e de lhes dar conselhos de melhor vida espiritual, pois que são pertença do rebanho cristão da Diocese de Aveiro.

E, quase ao fim da tarde, foi também entre palmas, flores e aclamações que o Senhor D. Domingos deixou a freguesia de S. Mamede de Talhadas, verdadeiramente encantado com o respeito, a piedade, o amor mútuo, a vida cristã individual, familiar e paroquial daquele povo serrano.

Na freguesia da Moita

No dia seguinte, Sua Ex.^a Rev.^{ma} esteve na freguesia de S. Tiago da Moita, do concelho e arceprelado de Anadia.

Celebrara-se ali, na véspera, a festa da Comunhão Solene das Crianças, em número de quase duas centenas. Festa encantadora, como sempre e em toda a parte onde ainda se não perdeu o sentido da vida espiritual. Nunca é baldado o trabalho que se tem com a infância. Fica-lhe na alma, pela vida fora, a suave recordação desses momentos felizes.

A festa continuou, no mesmo ambiente de piedade e fervor, com a presença do venerando Prelado Auxiliar.

A terra soube recebê-lo em festa. No limite do concelho juntaram-se numerosas pessoas, que seguiram depois, em cortejo de automóveis, até à igreja paroquial. Nele tomou parte também, dando-lhe mais brilho e realce, um pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Anadia. O cortejo pôs-se em marcha logo após os cumprimentos de todas as pessoas que tiveram a gentileza de aguardar ali o Senhor D. Domingos, as quais lhe foram apresentadas pelo zeloso pároco da freguesia, rev. Padre Alfredo Simões Rei.

Na igreja, onde Sua Ex.^a entrou acompanhado pelas Associações Religiosas locais, pelas crianças e por muito

povo, começaram as cerimónias com uma saudação pastoral. A Santa Missa foi celebrada logo em seguida, nela vivamente participando toda a assistência.

Pouco depois do meio dia, ainda com a igreja repleta de fiéis, embora aquele dia fosse de semana, o Senhor Bispo Auxiliar administrou o Santo Crisma às crianças e a bastantes adultos, depois de lhes fazer uma prática adequada.

O pároco da freguesia, em atitude de respeitosa homenagem, quis juntar à mesa do Senhor Bispo Auxiliar, que ali se encontrava em representação do venerando Prelado da Diocese, as pessoas de mais destaque da terra. O sr. Padre Simões Rei, em breves palavras, saudou Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que por sua vez agradeceu a maneira acolhedora como fora recebido e tratado.

No regresso a Aveiro, novamente o Senhor D. Domingos foi acompanhado por um cortejo de automóveis até à saída de Anadia.

Visita Pastoral à Torreira

O Senhor Bispo Auxiliar partiu ontem de tarde para a Torreira, acompanhado pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, a fim de iniciar a Visita Pastoral àquela freguesia, que terminará amanhã.

Esgueira

Esgueira, 30 — Com o seu vasto salão repleto de assistência, realizou-se no último domingo uma festa na Casa do Povo, para a entrega dos prémios aos sócios da sua Sociedade Columbófila.

Foram distribuídos para cima de 100 prémios e 300 diplomas de honra. No final da entrega o Grupo Folclórico da Casa do Povo tornou a exhibir-se, com geral agrado e fortes aplausos de tão grande e selecta assistência.

Incluído no mesmo programa de festas, o grupo de Basquetebol da Casa do Povo de Esgueira defrontou a Associação Desportiva de Aguada de Baixo, ganhando por 40-28.

O conceituado industrial e comerciante local sr. Manuel Duarte dos Santos, trabalha activamente para que o apeadeiro do Vale do Vouga, situado nos Ariaís, seja inaugurado no mais curto prazo de tempo.

Este melhoramento local deve-se exclusivamente à sua iniciativa.

No orçamento de obras da nossa Câmara para o ano de 1954, estão incluídas a reparação e cobertura do lavadouro dos Ariaís.

É um melhoramento que há muito se impunha. — C.

Casas há muitas!

Casa das Utilidades

há só uma!

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no
CORREIO DO VOUGA

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.^a adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

É uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

SEMENTES



VER,
OUVIR
E CALAR...
Não!

Veja, ouça... mas diga a toda a gente o que são as nossas SEMENTES

Para semear já, recomendamos:

CENOURAS — Nantes, Guernand, Chantenay
NABOS — da Média, S. Cosme, Saloio, Inglês Comprido, Branco Chato, Bola de Neve, Globo, Norfolk, 60 Dias, Bola de Ouro, Longo das Virtudes.

REPOLHOS — Coração de Boi, Holanda pé curto, meio pé e pé alto, Gigante das Hortas, Napolitano, Couve Saboia das Virtudes, Couve Bacatan, Couve de Ulme, Couve Lombarda Grande.

Possuímos também e que vendemos aos melhores preços:

Serradela, Tremoço Bravo (para adubação de vinhas) Aveia, Azevem, Eucaliptos, Tojos, Giestas, Pinhão Bravo, etc. etc.

Se quiser semear e colher... prefira as SEMENTES que, com todo o escrupulo, lhe fornece

«A SEMENTEIRA» de ALÍPIO DIAS & IRMÃO

R. Mousinho da Silveira-178-Porto-Tel. 27578

N. B. — Não confundir a nossa Casa é defender os seus interesses. Se ainda não possui o nosso catálogo com 80 páginas ilustradas, é favor pedi-lo e ser-lhe-á enviado gratuitamente.

Preços especiais para revenda

A' venda nas principais casas desta cidade

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 17 de Outubro
e em 23 de Novembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C^a Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Compre a bicicleta motorizada
da moda, preferida pelos via-
jantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Amadores

Confíem os vossos trabalhos fo-
tográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO—Telef. 659.

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabele-
cimentos com os n.ºs 20 e 22,
rua General Silvério Pereira
da Silva, (em frente ao Mer-
cado Municipal).

Informa na mesma rua, no
n.º 24, o guarda-portão.

SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das
doenças de ouvidos, nariz e
garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

A próxima consulta será
oportunamente marcada

Dr. José Couceiro

MÉDICO

Retomou a clínica

Praça Dr. Joaquim Melo Frei-
tas, 2-1.º Consultas às 2.ªs, 4.ªs
e 6.ªs feiras, das 15 às 20 h.

Telefone 21 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º
Telef. 387 — AVEIRO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos ser-
viços de Urologia (Rins e
vias urinárias) dos Hospitais
da Universidade de Coimbra.
Consultas todos os dias a par-
tir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA

Aos noivos

Para uma boa reportagem foto-
gráfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

FOTOGRAFIA

João Ramos

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

É uma garantia para os trabalhos executados nos seus
laboratórios.

Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a
maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma
excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

FRAZÃO & OLIVEIRA, LIMITADA

ARMAZENS DE BICICLETAS

Avenida do Doutor Lourenço Peixinho, 232 - B — Telef. 484 — AVEIRO

Agência Distrital das afamadas motos JAWA

Ao preço inacreditável de 9.800\$00

Vendas a prestações mensais de 500\$00

Resolva seu problema económico

Ganhe dinheiro em sua casa nas horas vagas

CUIDANDO DE SEUS FILHOS E DE SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS

Agulha mágica para confecções de tricots de alta fantasia. Prática eficiente e rápida. Perfeição absoluta.

Máquinas de tricotar com contadores automáticos de voltas e reguladores de pontos. Ultra-rápidos.

Máquinas eléctricas de apanhar malhas em meias Nacionais e Estrangeiras.

Máximo rendimento — Maior facilidade de manejo — Isenção de fadiga — Facilidades de Pagamento — Aprendizagem grátis — Aparelhos ultra-modernos

Sarcil Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15 **Aveiro**



SEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2 TEL-34010

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

ARMAZÉM:
Estrada de
Lacia

Telefone 86

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal
AVEIRO

Prédio

Vende-se em Aveiro um prédio situado na Rua Direita. Trata e mostra Viriato Patrício do Bem, Rua Direita, 87-89, Telef. 188

AVEIRO

Quinta

VENDE-SE, em Esgueira, a Quinta do Olho de Agua. Tem 4 hectares, mais de 200 metros de frente para a estrada do Porto, casa de habitação, casa de caseiros, adega, currais, etc. Informa em COIMBRA, Av. Afonso Henriques, 127.

ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LINGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Curso de Comércio

Contabilidades, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estnografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos

Serão concedidos Diplomas aos alunos que concluírem os seus cursos.

Sociedade Luso-Sueca, L.^{da} - Lisboa

Distribuidora Geral em Portugal das afamadas

Máquinas de Costura «Husqvarna»



SUECAS

Participa que no desejo de proporcionar ao elevado número de Máquinas de costura «Husqvarna» vendidas desde há longos anos nesta região uma assistência-técnica eficiente, permanente e gratuita, vai abrir mais uma Filial, ágora na

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15
(à Av. Dr. Lourenço Peixinho) nesta cidade

onde os possuidores destas afamadas Máquinas de costura «Husqvarna» encontrarão todas as peças, acessórios e assistência necessários e todos os esclarecimentos e ensinamentos de manejo e na confecção de bordados, corte, costura, etc., absolutamente grátis.

«HUSQVARNA»

Simbolo de garantia em Resistência, Perfeição, Levesa e Silenciosa.

Expoente máximo da indústria de máquinas de costura.

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

Auto-Vouga, Limitada

(Agentes da Auto-Garagem de Coimbra, Limitada, Concessionários FORD nos distritos de Coimbra e Aveiro)

Convidam os senhores automobilistas em geral e em especial os proprietários de carros FORD, a visitar as suas novas instalações, na Rua Batalhão de Caçadores 10, n.º 57

Telefone 439

AVEIRO

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS

LENTES ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Casa — aluga-se

Boa para pensão ou colégio. Falar: Rua José Luciano de Castro, n.º 5, em Esgueira.

Flores da Holanda

(BOLBOS E RAIZES)

Tulipas de Darwin e de Fantasia; Anémonas, Jacintos, Narcisos; Amirilis, Açucenas, Raquelinas, Iris do Natal, Rainunculos, Crocus, Ixias, Fréezias, Watsonias, bem como Raízes Nacionais de Gipsofilas (vivaz, dobrada) e Gerbérias

VENDE AOS MELHORES PREÇOS

JOÃO F. AMADOR

TEL. 29

ILHAVO

Por uma juventude mais sã

(Continuação da 1.ª página)

mágicas virtudes de chefiar e os apreciáveis dons de reger e governar as gentes.

Mas, com estas divagações, quase que íamos esquecendo o voto formulado, no último ensaio que enviámos para o *Correio do Vouga*.

Escrevíamos, então, que ardentemente desejávamos dar aos nossos prezados leitores leves impressões acerca e como se desenvolveram os trabalhos de campo, realizados este ano na quinta do Colégio de Ermesinde.

Foi simplesmente admirável a escola de chefes que ali se levou a efeito, destinada às regiões do Norte.

Assistimos há dois anos em Santarém ao primeiro curso desta série de renovação do escutismo português. Viemos satisfeitos. No entanto, pondo em paralelo e estabelecendo confronto, o deste ano, na nossa pobre e talvez acanhada maneira de ver, suplantou aquele sob todos os aspectos. Houve mais firmeza e segurança na orientação da escola; notámos maior prática no método, e, vá lá, sem desprestígio para os do primeiro, melhor capacidade e porventura maior competência da parte dos chefes e dirigentes da escola.

Graças a Deus, não foi em vão que se esteve em Inglaterra!

Em campo éramos cerca de 30 jovens, cheios de vida, boa vontade e alegria. Convém esclarecer que, segundo a mente do nosso ínclito fundador, estes cursos não poderão funcionar com mais de 32 alunos.

Reinava um ambiente familiar, como aliás se verifica em todos os grandes encontros de escuteiros. Bastava a nossa típica saudação unida ao despontar dum sorriso, para sermos, desde aquele momento, amigos e irmãos no ideal, conhecidos há muito.

Conforme o regulamento, fomos agrupados em 4 patrulhas, com *tótems* precisamente iguais aos das quatro primeiras que se fundaram no escutismo; Pica-pau, Mocho, Cuco e Pombo bravo.

As instruções e actividades realizadas ao ar livre eram sempre entremeadas e seguidas de jogos, para melhor facilitar a aprendizagem. Esta prática, que se pode muito bem dizer exclusiva do escutismo, constitui o segredo do nosso aliado sistema de educação.

Entre outras actividades, salientamos: excursões com estudos da fauna e flora, utilizando a bússula para orientação e incluindo os respectivos esboços dos itinerários; levantamento e leitura de cartas topográficas; processos de avaliação e construção de torres e pontes.

Podemos afirmar e com satisfação o registamos, foi um bom curso, e na categoria de preliminar, muito cheio e completo.

Sobre a direcção e outras coisas mais, diremos em próximo artigo.

P.º Miguel Cruz

O Valor do Rosário

(Continuação da pág. 1)

A forma definitiva do Rosário, como hoje a temos, composta de quinze mistérios de dez Avé-Marias, apareceu no século XV.

★

O Rosário continua a ser para nós uma poderosa arma contra os poderes adversos, e meio eficaz de alcançar de Deus as suas graças.

Pio IX, falando do Terço a um visitante, disse um dia: «E' o mais precioso tesouro do Vaticano». S. Teresa de Ávila chamava ao Rosário «uma cadeia que prende a terra ao céu» e «uma âncora de salvação para os cristãos». Chefes de Estado como Garcia Moreno, grandes Políticos como O'Connell da Irlanda, artistas como Mozart e Haydn, gostavam de rezá-lo. Ainda há poucos meses, quando da guerra na Coreia, os elementos católicos da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais Norte-americanos, depois de terem proclamado, como sua Rainha, Nossa Senhora de Fátima, inscreveram-se na Cruzada do Exército Azul, com-

prometendo-se a usar o escapulário e a recitar diariamente o Rosário pela conversão da Rússia e pela paz mundial. Estes soldados dão-nos bem uma lição que aprenderam pela prática da sua vida: só a oração, a reza do Terço, é a arma mais poderosa contra o inimigo; com ela conseguiremos a vitória e o mundo será salvo.

★

«Nossa Senhora que nos mostra a necessidade de rezarmos o Terço. Já no ano de 1858, em Lourdes, a Imaculada apareceu a Bernardette com o Terço nas mãos. Em Fátima, mais do que isso, diz que o pastorinho Francisco tem de rezar muitos Terços para alcançar o Céu; e, num gesto de Mãe carinhosa, esperando no amor filial de seus filhos, pede: «Rezai o Terço todos os dias para alcançardes a conversão dos pecadores e a paz mundial».

Eis aqui o remédio dos nossos tempos — proclame-se aos quatro ventos — pois foi indicado por Deus. Não es-

Ilda dos Anjos N. Marques

Branca, 5 — Depois de ter sido submetida a uma operação urgente no Hospital de Agueda, esgotados todos os recursos da ciência, faleceu inesperadamente na sua residência do Zangarinhal, a senhora D. Ilda dos Anjos Nunes Marques, de 50 anos de idade, proprietária, viuva do sr. António Marques da Silva e mãe das sr.ªs D. Regina dos Anjos, Maria de Lourdes e Maria da Graça Nunes Marques e dos srs. Eduardo Nunes Marques, P.º João Evangelista e António Manuel Nunes Marques; cunhada dos srs. Dr. Manuel Marques da Silva, advogado e conservador do Registo Civil em Amarante e Manuel Rodrigues Tojal, proprietário do lugar da Barroca.

O funeral da bondosa senhora realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido por pessoas do concelho de Sever do Vouga, Agueda, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azemeis e Estarreja.

A chave da urna foi conduzida pelo M.º Juiz Desembargador do Tribunal da Relação do Porto, Dr. Jaime Inácio Ferreira, e a toalha pelo M.º Juiz Corregedor do Circulo Judicial do Porto, Dr. Herculano Milher de Magalhães.

O ataúde foi coberto pela bandeira da Associação da Sagrada Família.

O ofício foi rezado na igreja por 28 sacerdotes que se incorporaram no funeral, tendo o corpo ficado no cemitério paroquial, no jazigo de família. — C.

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos
Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas
A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659
AVEIRO

queçamos, portanto, de fazer o que a nossa Mãe e Mãe de Deus nos aconselha. Não nos orgulhamos de ser filhos da Terra de Santa Maria?!

★

COMO é consolador, na verdade, observar que em tantas casas se reza o Terço em família. E a miúde se encontram pelas ruas das cidades — e também de outras terras — pessoas entretidas a rezá-lo: ora-se em caminhos que, tantos deles, não são caminhos de Deus. Assim, as Avé-Marias são flores que brilham no lodaçal; o Terço é coroa de rosas que pomos na cabeça da Senhora do Rosário.

Rezemos, pois, o Terço todos os dias; e neste mês de Outubro, o mês do Rosário, rezemo-lo com mais devoção, certos de que a Virgem Santíssima nos ajudará sempre, abençoará o mundo, pedirá ao Senhor que afaste a guerra e que se convertam os pecadores.

J. GASPARI

Nas águas do Mediterrâneo

(Continuação da 1.ª página)

até hoje os meus olhos viram, chego a duvidar se estou perante um sonho ou uma realidade. Quando aquele fundo sangrento e doirado começou a desaparecer, abriram-se as luzes da cidade que se foi cobrindo do véu espesso da noite.

Estas tardes surpreendentes da antiga capital turca em algumas épocas do ano não me eram totalmente desconhecidas pelas referências que encontrei em alguns autores. No entanto o panorama é tão esmagador de surpresa e emoção que todos não passaram do esforço de fazer a descrição do indescritível.

★

Hoje Istambul é a cidade mais importante da Turquia, tendo deixado de ser a sua capital em 1923, poucos dias antes da proclamação da república, com Mustafa Kemal como presidente, que mudou o centro político do país para Ankara, ou Angora. Embora não haja um conhecimento perfeito da sua fundação, podemos marcar o início da sua história no séc. IX antes da era cristã. Chamou-se Bizancio, depois de Constantino, o Grande, Constantinopla, e em 1926, o Governo Turco decretou que o nome oficial dado a toda cidade fosse Istambul.

Não me conformo com esta determinação. Istambul continuará a ser o nome do bairro mais antigo da grande

cidade à qual chamarei sempre Constantinopla, a velha Bizâncio. Estas palavras têm um som mais profundo na minha alma, evocam páginas e páginas das mais sangrentas e das mais doiradas da história da humanidade.

Pela sua situação privilegiada, pela sua riqueza artística e cultural, pelo seu exotismo, Constantinopla foi sempre o alvo do olhar ambicioso dos conquistadores. Tantas vezes arrasada, tantas vezes reconstruída, deixou atrás de si o rasto bem vincado de todos os seus triunfos e de todo o seu bizantinismo. Por isso ela é hoje ainda avidamente procurada. Istambul de hoje, completamente europeizada, se não guardasse Santa Sofia, as grandes mesquitas com seus esbeltos minaretes, o riquíssimo recheio dos velhos palácios dos sultões, e algumas pequenas lembranças do antigo exotismo, não traria surpresa, nem despertaria qualquer interesse a quem conhece as cidades do Mediterrâneo.

★

Já devo ter ultrapassado o espaço que me reserva o *Correio do Vouga*. Hoje só avistei mar. Amanhã, se a costa da Tunísia, que veremos provavelmente durante todo o dia, me não distrair, escreverei outro tanto sobre Constantinopla.

Vera Cruz (e Mediterrâneo), 12 de Setembro de 1953

P.º A. Oliveira

Novo ano lectivo

(Continuação da 4.ª página)

das entidades oficiais, dos pais e dos encarregados de educação. Saudou, depois, os antigos e novos alunos, a todos convidando ao trabalho, certos de que sempre encontrariam nos seus mestres os melhores amigos e os mais decididos auxiliares da sua formação intelectual e moral. Por fim, falou acerca do aproveitamento escolar do último ano, de alguns preceitos de ordem disciplinar e de diversas actividades do Liceu.

A sessão terminou com a entrega dos prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano transacto e que foram os seguintes:

André Luís Ala dos Reis, do 6.º ano — Prémio João Carlos, instituído pelo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, pela melhor classificação geral;

Carlos Manuel Fernandinho, do 5.º ano — Prémio Governador Civil Nicolau Anastácio Betencourt, pela aprovação com 17 valores;

José Alberto Carneiro da Silva, do 2.º ano — Prémio Dr. Armando da Cunha Azevedo, instituído pela sua viúva, sr.ª D. Berta da Cunha Azevedo, pela mais alta classificação em Matemática;

Marinete Nunes Pires, do 7.º ano — Prémio Dr. Santos

Reis, pela melhor classificação no 7.º ano;

Maria Manuela Tavares Barreto, do 4.º ano — Prémio Sociedade dos Antigos Alunos, pela melhor classificação em Português.

Na Escola Industrial e Comercial

A abertura das aulas na Escola Industrial e Comercial de Aveiro teve lugar na manhã do dia 1, com uma sessão realizada no Ginásio, a que presidiu o ilustre Director daquele estabelecimento, ladeado por alguns professores, e à qual assistiram os alunos. Usou da palavra o Senhor Director, Dr. Amadeu Cachim, que se dirigiu ao corpo discente com palavras de boas-vindas e de incentivo, desenvolvendo em especial todos os deveres dos alunos na Escola.

No Seminário de Santa Joana Princesa

Os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa deram entrada na quarta-feira última. As aulas começarão na próxima segunda-feira e em breve se realizará a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.